

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 12-02-2026

Ata nº 3 de 12-02-2026

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
José Albano Esteves Domingues	Presidente da Câmara Municipal	P
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Manuel José Cardoso Rodrigues	Vereador	P
Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves	Vereador	P
Liliana Alexandra Alves Gonçalves	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 06-02-2026

Operações Orçamentais	317.254,59€
Operações de Tesouraria	491.733,34€

Início da reunião: 14:30 horas

Esta reunião foi secretariada por Ana Maria Cerqueira da Silva, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.

O senhor Presidente da Câmara Municipal de Melgaço deu início à reunião, começando por apresentar cumprimentos e dar as boas-vindas a todos os senhores e senhoras Vereadores, à senhora Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), aos técnicos e público presentes na sala e ao público que se encontrava a acompanhar a reunião através da transmissão *online*.

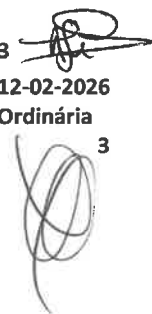
Sendo uma reunião pública, informou que a mesma é composta por três pontos, correspondendo o primeiro ao período de Antes da Ordem do Dia, onde podem ser expostos e discutidos vários assuntos de interesse para o Município, o segundo ao período da Ordem do Dia, onde são votados os assuntos da ordem de trabalhos, e, por fim, o terceiro e último momento, ao período de Intervenção do Público.

I – Antes da ordem do dia

Aberto o período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Câmara Municipal começou por perguntar aos Vereadores presentes se algum deles se pretendia inscrever para intervir nesta parte da ordem de trabalhos.

Neste seguimento inscreveu-se a senhora Vereadora Fátima Pereira e o senhor Vereador José Adriano Lima.

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, que, como primeira nota, informou que não será possível realizar a próxima reunião da Câmara Municipal no dia em que estava previsto, dia 26 desse mês de fevereiro (quinta-feira), em função da sua presença na reunião de trabalho e jantar dos presidentes de Câmara dos 24 Municípios do Minho, por ocasião da BTL Lisboa, no dia 25 de fevereiro, e da presença no momento reservado ao Município, no dia seguinte, 26/02, às 16:00 horas. Referiu que iria aproveitar esta deslocação a Lisboa para reunir também, na manhã desse dia 26, com um possível parceiro na área do autocaravanismo. Devido a esta impossibilidade de estar em Melgaço nos dias 25 e 26 de fevereiro, comunicou aos Vereadores presentes, não obstante estar a ser respeitada a antecedência prevista no Regimento para a comunicação da alteração da data das reuniões de Câmara, se existia algum obstáculo da parte deles a que a próxima reunião ficasse agendada para o dia 24 de fevereiro (terça-feira), à hora do costume. A este respeito nenhum dos senhores Vereadores colocou qualquer obstáculo à alteração da próxima reunião de Câmara, do dia 26 para o dia 24 de fevereiro, às 14:30 horas, razão pela qual como tal ficou agendada.



Relativamente aos outros assuntos sobre os quais pretendia deixar algumas notas, começou por abordar a passagem, por Melgaço, de um grupo de jovens da Missão País. Referiu que este grupo de jovens ficaria instalado, em Melgaço, durante uma semana, tendo chegado no domingo anterior (dia 08 de fevereiro) e prevendo-se o seu regresso à Faculdade e às suas residências no domingo seguinte (dia 15 de fevereiro). Informou que esta visita teve por objetivo conhecer as instituições e associações de Melgaço, entre as quais a Santa Casa da Misericórdia, o Centro Paroquial e Social de Chaviães, a Associação Castro Solidário, a Associação Dona Paterna, mas também as Escolas, a Unidade de Cuidados Continuados e a APPACDM. A respeito desta visita agradeceu, quer ao senhor Padre Arcélio, que tem sido o guia deste grupo, quer à Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, que tem providenciado pela facultação das refeições, e ainda à Casa do Povo de Melgaço, associação em cujas instalações os jovens ficam albergados. Agradeceu, também, a todas as famílias que manifestaram disponibilidade para, no dia anterior a esta reunião, acolher estes jovens ao jantar, permitindo que eles tomassem uma refeição com famílias melgacenses e passassem um momento diferente, de partilha, com os residentes locais. Referiu que ele próprio teve o maior gosto em receber dois desses jovens em sua casa para jantar, tendo-se tratado de um momento ímpar, de diálogo e de troca de experiências e pontos de vista. Enalteceu o trabalho que este grupo de jovens da Universidade do Porto, com diferentes proveniências no país, está a realizar, com momentos de partilha não só nas valências das indicadas instituições e entidades, mas também junto da população em geral. Sublinhou que num tempo em que existe tão pouco tempo para dedicar ao próximo, estas ações de proximidade, de solidariedade e de ajuda são de realçar, engrandecendo este grupo de jovens e enriquecendo a população e as instituições locais. Aproveitou o ensejo para informar que este grupo de jovens prevê realizar uma peça de teatro no sábado seguinte, pelas 16:00 horas, na Casa da Cultura, convidando todos para a ela assistirem.

O senhor Presidente da Câmara Municipal passou, seguidamente, a abordar e a divulgar um outro assunto, que se prende com a Carreira de Expresso, que começou a ser implementada no dia 1 desse mês de fevereiro, com início em Melgaço e destino em Leiria, todos os dias, incluindo domingos e feriados, passando, designadamente, por Monção, Valença, Caminha, Viana do Castelo, Porto (Aeroporto e Campanhã), Aveiro e Coimbra, terminando, como referido, em Leiria. Informou, para que seja do conhecimento público, que estas ligações da Rede de Expressos poderão vir a ser implementadas noutros percursos, designadamente para Lisboa, articuladamente entre a empresa e o município, facto que depende da existência de interessados na frequência deste transporte, motivo pelo qual salientou a importância de que a população melgacense, sempre que necessário, use esta Rede de Expressos, para que este serviço, que agora se iniciou, e pelo qual se ansiava há cerca de 20 anos, fique no território.



Abordados que foram os assuntos a que pretendia aludir, o senhor Presidente da Câmara Municipal passou, de seguida, a palavra à senhora Vereadora Fátima Pereira, que, no uso dela, começou por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, a senhora Chefe de Gabinete, os funcionários do município presentes, o público na sala e o público que assistia *online* à reunião.

Pegando nos dois assuntos que o senhor Presidente da Câmara Municipal abordou, fez referência, em primeiro lugar, aos jovens da Missão País, tendo mencionado que o senhor Padre Arcélio Ihe havia, também a ela, lançado o desafio de receber dois deles em sua casa, desafio que disse ter colhido positivamente e com muito agrado. Considerou que é inspirador, nos tempos de hoje, ver jovens a reservar o tempo em que podiam estar a descansar, nas férias de semestre, para se dedicarem a estas causas. Elogiou o convívio com eles e disse que iria estar presente na peça de teatro, por forma a mostrar, a estes jovens, o reconhecimento pelo trabalho que vieram fazer em Melgaço.

Passou, de seguida, a aflorar o tema dos transportes da Rede de Expressos, tendo referido que ficou muito contente pela sua implementação, não deixando, contudo, de mostrar algum receio, uma vez que já houve uma altura em que se tentou arranjar um transporte que levasse os estudantes ao domingo à noite para a Universidade, e que os trouxesse de volta a Melgaço à sexta-feira, o que diz ter sido muito difícil de conseguir, porque, para garantir este tipo de transporte, era necessário que tivessem um passe mensal, mesmo que não fossem sempre nestes autocarros. Referiu que o que acontece, nesta altura, é que os jovens recorrem muito às boleias partilhadas, não se comprometendo com passes mensais. Manifestou, ainda assim, o desejo de que tudo funcione bem e que se alarguem os horários, mormente para a parte da manhã.

Passou, depois, para a abordagem de outro assunto, realçando, desta vez, a sua satisfação pela entrega, no passado dia 28 de janeiro, pela Câmara Municipal, de 70 computadores, na escola C + S de Melgaço. Disse que esta foi uma necessidade que o anterior executivo do PS tinha identificado. Referenciou que estes tipos de equipamentos precisavam mesmo de ser substituídos, de acordo com a atual exigência em termos informáticos na educação. Informou que no decorrer do mandato do anterior executivo do PS se submeteram candidaturas cofinanciadas pelo FEDER, através do Norte 2030. Manifestou a sua satisfação por este procedimento ter chegado ao final, uma vez que a educação sempre foi um dos pilares para os jovens melgacenses, que estão um bocado longe de tudo, mas que devem ter as mesmas oportunidades que têm os jovens que estão nas cidades.

Prosseguiu a sua intervenção, com o tema da Eurocidade do Minho, felicitando a decisão favorável à sua constituição por parte do Governo Espanhol. Disse que a manifestação de interesse na sua constituição já havia sido assinada a 23/04/2022, pelo anterior executivo



do PS, na pessoa do então presidente Manoel Batista, com os Alcaldes de Arbo, as Neves, Crecente e A Cañiza. Comunicou que se aguarda, agora, que o Governo Português também decida favoravelmente a sua constituição, uma vez que vai abranger um número bastante significativo de pessoas, mais concretamente, 30 mil pessoas, com todo o proveito que se pode tirar em termos de cooperação social, económica e em termos de serviços.

Finda a intervenção da senhora Vereadora Fátima Pereira, o senhor Presidente da Câmara Municipal passou a palavra ao senhor Vereador José Adriano Lima, que apresentou os seus cumprimentos a este último, aos senhores Vereadores, à senhora Chefe do Gabinete, aos funcionários da autarquia e ao público presente e àqueles que seguiam a reunião à distância.

Passou, seguidamente, a abordar a eleição do Presidente da República, no fim de semana anterior, tendo referido que este processo eleitoral decorreu com normalidade em todas as mesas de voto e tendo mostrado a sua satisfação por esta realidade e pelo resultado eleitoral. Felicitou o Presidente da República eleito.

Continuou a sua abordagem com o tema dos transportes. Disse que os Vereadores do PS ficaram satisfeitos com esta novidade, porque era também uma ambição do PS reforçar aquilo que é a oferta de transportes a nível urbano e interurbano. Disse que esperava que a empresa dos transportes viesse alargar os horários, a médio prazo, em prol, sobretudo, dos jovens melgacenses que se encontram a estudar fora.

Pediu, posteriormente, ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Melgaço que fizesse um ponto de situação sobre o concurso de transportes da CIM Alto Minho. Disse que teve acesso a uma notícia do final de janeiro de 2026, onde se dizia que esta entidade se encontrava em vias de lançar um novo procedimento para atribuição dos transportes, a nível do Alto Minho. Perguntou se sabia mais pormenores sobre este procedimento e em que medida o mesmo poderia beneficiar o concelho Melgaço.

Passou, depois, a abordar a questão da saúde, sobre a qual referenciou que o senhor Presidente já havia dado nota de que se encontrava a ser desenvolvida uma nova resposta, resposta esta que disse ser também do agrado dos Vereadores do PS. Disse, nesta sequência, que queria perceber se houve algum desenvolvimento desde a última vez que falaram sobre este assunto e que queria saber qual o ponto de situação sobre a criação da Unidade de Saúde Familiar que estava a ser preconizada para o Centro de Saúde de Melgaço.

Por último, colocou ao senhor Presidente da Câmara Municipal a questão de saber qual o ponto de situação da obra que está a decorrer nas traseiras da Câmara Municipal e qual a data prevista para o seu término.

Retomou, seguidamente, a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal que agradeceu a intervenção dos senhores Vereadores Fátima Pereira e José Adriano Lima.

Em resposta às mesmas, começou por focar o grupo de jovens estudantes da Universidade do Porto, acrescentando, apenas, que eles regressarão no próximo ano (2027) e no ano seguinte (2028). Explicou que cada um dos anos tem uma filosofia distinta de encontro com as populações e instituições locais.

Na sequência da intervenção da senhora Vereadora Fátima Pereira sobre a escola disse que a Escola EB 2,3 foi requalificada há relativamente pouco tempo, o que foi uma aposta do anterior Executivo e que também é do Executivo em funções, até porque a salvaguarda do acesso e de condições dignas na educação é uma das exigências que decorrem da Constituição da República Portuguesa. Referiu que com estas obras e com a entrega dos computadores foram criadas as melhores condições possíveis para que os jovens melgacenses possam fazer o seu percurso escolar com comodidade e com aproveitamento. Relativamente à substituição do material informático que existia na escola há já muitos anos, disse que os antigos computadores estavam completamente obsoletos e que com a entrega destes 70 novos computadores, de última geração, se respondeu positivamente à necessidade de atualização e de rendimento que a escola pedia. Informou, ainda, que irão ser executadas novas obras na Escola Básica, ainda no decorrer do presente mandato, e, a correr tudo bem, já no corrente ano de 2026. Indicou que também irão ser feitas obras no Centro Escolar de Pomares. Afirmou que a missão do Executivo e do Município também passa por servir de retaguarda e de resposta a todas as crianças e jovens em idade escolar, pelo que irá estar sempre atento e se empenhará em lhes proporcionar os meios para que a educação seja efetiva e funcione bem em Melgaço.

Relativamente à questão da Eurocidade, disse que, efetivamente, este procedimento começou em 2022, mas a verdade é que foi o atual Executivo que lhe deu um *upgrade*, tendo tido, nos últimos meses, vários desenvolvimentos, através de contactos com os Alcaldes de Arbo, as Neves, Crecente e de A Cañiza, assim como com a Tutela. Informou que pediu que fosse feito um comunicado de imprensa dirigido à população, relativamente à Eurocidade, dando a conhecer ao público em geral que o projeto da Eurocidade do Minho também já foi validado pelo Governo Português, o que, pelos vistos, também ainda era desconhecido da senhora Vereadora Fátima Pereira. Transmitiu que o atual Executivo conseguiu que o Secretário de Estado pegasse neste dossier e avançasse com ele, de forma a que, neste momento, se esteja em condições de formalizar a criação da Eurocidade do Minho.

Quanto aos transportes lembrou que o autocarro cujo trajeto saía de Melgaço da parte da manhã, com regresso à tarde, normalmente utilizado pelas pessoas para ir ao Hospital de Viana de Castelo, continua a existir. Transmitiu que, como já disse, também está em



cima da mesa a possibilidade de um outro Expresso, com destino a Lisboa. Referiu que, com relação ao Centro de Coordenador de Transportes, e para que seja possível implementar este circuito, e outros que eventualmente possam vir a existir, será necessário autorizar a instalação de máquinas de bilhetes automáticas, o que implicará uma alteração do Regulamento do Centro Coordenador de Transportes. Comunicou que o Município se encontra, presentemente, a tratar também de reabilitar o sistema de videovigilância, que se encontra desativado, porque havia avariado e nunca foi reparado, por forma a incrementar o nível de segurança, naquele espaço, para pessoas e bens.

Relativamente à questão levantada pelo senhor Vereador José Adriano Lima sobre os transportes, disse que vai ser efetivamente lançado, e pela terceira vez, o concurso para a implementação dos transportes a nível da CIM Alto Minho, envolvendo os 10 municípios que a compõem. Referiu que, na sua perspetiva, esta solução pode beneficiar Melgaço, uma vez que o critério subjacente à implementação da medida é o de alguma solidariedade entre municípios, permitindo trazer ao concelho linhas de mobilidade que de outra forma não seriam possíveis. Referiu que têm estado a ser limadas algumas peças do concurso e que tem estado, igualmente, a ser feita a auscultação junto de operadores. Transmitiu que a informação que têm na sua posse é a de que neste novo concurso irá concorrer um novo operador, que não concorreu anteriormente, o que irá permitir alargar o leque de interessados.

Sobre a questão das eleições para a presidência da República, relevou a boa afluência às urnas, à hora do almoço, comparativamente com a primeira volta, apesar do grande nível de abstenção, de quase 70%, em Melgaço. Desejou que o novo Presidente, senhor Dr. António José Seguro, tenha um mandato profícuo, sempre com respeito pela Constituição da República Portuguesa, e que no seu exercício seja representativo de todos os portugueses, até porque, convém lembrá-lo, a sua eleição foi levada a cabo não só com o apoio e os votos da esquerda, mas também da direita política portuguesa.

Quanto à questão da saúde, informou que o Executivo participou numa reunião do CLAS, no dia 6 de fevereiro último, onde foram discutidas imensas iniciativas, juntamente com os parceiros e instituições sedeadas no concelho. Disse que estiveram igualmente presentes representantes dos enfermeiros e a senhora Coordenadora do Centro de Saúde de Melgaço, Dr.ª Vânia. Referenciou que se aproveitou esta oportunidade, da reunião do Conselho Local de Ação Social, para discutir, também, a questão da saúde em Melgaço. Informou que aquela senhora Coordenadora fez o ponto de situação relativamente à implementação da Unidade de Saúde Familiar (USF). Comunicou ter existido uma questão que levou a alguma indefinição e que teve a ver com a necessidade de articular, juntamente com os profissionais que continuarão a trabalhar no modelo da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, a distribuição e o reforço ou não dos horários de

atendimento da parte da manhã. Referenciou, por fim, que lhe foi confidenciado que a implementação da Unidade de Saúde Familiar está para breve, o que, a acontecer, será uma mais-valia em termos de respostas para a população ao nível da saúde.

Relativamente à obra que está a decorrer nas traseiras da Câmara Municipal, referiu que o que lhe havia sido reportado pelos técnicos é que esta obra seria para ser executada no espaço de cerca de um mês. Realçou, todavia, a complexidade da sua execução, devido ao parco espaço de manobra e às condições climatéricas adversas que se tem feito sentir e que em nada tem ajudado ao avançar dos trabalhos. Aproveitou para dar nota de que a execução desta obra, com a movimentação de materiais pesados e de maquinaria e camiões de grande porte, seria impossível sem o abate de uma das árvores que lá se encontrava, o que pelos vistos foi matéria para críticas da parte de algumas pessoas, que certamente não levaram em linha de conta essa necessidade ou inevitabilidade. Deu nota de uma curiosidade, que se prende com o facto de ter sido descoberta uma entrada, na base do muro, para uma antiga mina, encontrando-se a equipa técnica a avaliar se a mesma deve ou não ser mantida aberta, obviamente com grades ou outro material para proteção. Comunicou que, pese embora estes factos, a verdade é que a obra se encontra a decorrer a bom ritmo e com normalidade, deixando uma palavra de apreço pelo excelente trabalho que está a ser desenvolvido pelo empreiteiro, o qual tem sido incansável, trabalhando ininterruptamente, mesmo em dias de grande pluviosidade.

Não havendo mais assuntos a discutir em sede do período de antes da ordem do dia, passou-se para o período da ordem do dia.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

20. Presente para efeitos de análise e votação a Ata n.º 2 de 29-01-2026.

O Executivo deliberou, por unanimidade dos membros com direito de voto, aprovar a Ata n.º 2 de 29-01-2026, não tendo participado na votação o Vice-Presidente Manuel José Rodrigues, por não ter estado presente.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

21. Justificação de faltas.

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.



Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

22. Presente para efeitos de aprovação a Ata do Ato Público do Sorteio para Atribuição de Lugares Vagos na Feira Semanal, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Após o senhor Presidente da Câmara ter dado nota de que o que estava em discussão era o sorteio dos lotes que se encontravam vagos no Campo da Feira, parte dos quais obtiveram propostas para adjudicação, permitindo que ficasse adjudicado cerca de 90% do espaço da feira, o que louvou, o Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 1427 de 03-02-2026 e no uso da competência prevista no n.º 1 do artigo 20.º do Regulamento Municipal das Atividades Económicas não Sedentárias, a aprovação da Ata do Ato Público do Sorteio para Atribuição de Lugares Vagos na Feira Semanal.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

23. Presente para efeitos de aprovação a proposta de apoio económico no domínio da ação social, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Após ter o Presidente do Executivo feito a explanação dos pedidos, de aludir ao previsto no Regulamento e na informação interna, quer no assunto em análise quer, por concordância de todos os Vereadores, nos dois seguintes, o Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 1401 de 02-02-2026 e no uso da competência prevista na alínea u) do número 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da proposta de apoio económico no domínio da ação social.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

24. Presente para efeitos de aprovação a proposta de apoio no domínio do Consumo Energético, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 1182 de 28-01-2026 e no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da proposta de apoio no domínio do Consumo Energético.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

25. Presente para efeitos de aprovação a proposta de apoio no domínio da saúde, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.



O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 14156 de 19-12-2025 e no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da proposta de apoio no domínio da saúde.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

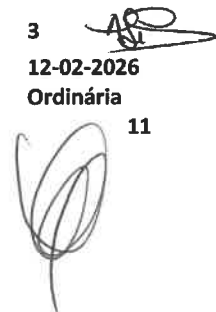
Divisão de Obras e Serviços Urbanos

26. Presente para efeitos de aprovação o Projeto de Revisão do Plano Municipal de Ação Climática de Melgaço, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Sobre este assunto, o senhor Presidente da Câmara Municipal expôs que o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Melgaço foi aprovado em maio de 2025, no âmbito do qual foi efetuada uma consulta pública, da qual não resultou qualquer contributo.

Mais informou que, no entretanto, se tornou necessário acomodar algumas alterações legislativas posteriores, facto pelo qual se apresenta, agora, à discussão, a proposta de alteração do PMAC e a consequente abertura de um novo período de discussão pública. Explicou que após a apresentação de contributos, e a esperada aprovação em reunião de Câmara, este assunto terá que ser levado para aprovação pela Assembleia Municipal. Referiu que o PMAC contende com a Lei de Bases do Clima, a Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro, que determina que os municípios executem políticas atinentes ao clima, pretendendo-se, com o PMAC de Melgaço, mitigar, entre outras, as consequências dos gases com efeito de estufa. Referenciou que todos nós, pessoas, Comunidades, Países, Nações, devemos ter noção da importância de que reveste fazermos o que está ao nosso alcance nesta matéria, uma vez que as significativas alterações climáticas, das quais Portugal tem sido testemunha nos últimos tempos, com a ocorrência de intempéries e tempestades de grande violência e gravidade, nos têm colocado grandes desafios.

No seguimento do exposto o senhor Presidente da Câmara dirigiu, ao Governo, à Proteção Civil, aos Bombeiros, ao Exército, a cada um dos municípios e autarquias, e em particular àqueles que têm sido mais afetados, uma palavra de apreço por tudo o que têm feito na tentativa e procura da reposição da normalidade, em especial nos municípios da zona centro, onde já foi decretado o estado de calamidade. Informou que no concelho de Melgaço continua a haver algumas ocorrências relacionadas com deslizamentos de terras, mas felizmente nada comparado com a gravidade do que se vai verificando por esse país fora. Disse esperar que, para além daquelas que já se perderam, não ocorra a perda de mais vidas humanas. Reforçou que a solidariedade que tem havido um pouco transversalmente no país tem permitido, de certa forma, mitigar os efeitos destas



ocorrências e disse esperar que a REN desenvolva trabalho eficiente e célere no terreno, no sentido de permitir a reposição, na sua totalidade, do fornecimento de um bem tão essencial como é a energia elétrica.

Exposta esta explicação sobre o presente assunto, o senhor Presidente da Câmara Municipal perguntou aos senhores Vereadores se, relativamente ao mesmo, tinham algum pedido de esclarecimento ou alguma intervenção a fazer.

Nesta sequência, pediu a palavra o senhor Vereador José Adriano Lima que, no uso dela, referiu que, tal como o senhor Presidente havia explicado, o que está em causa é uma revisão do projeto do PMAC de Melgaço imposta por alterações à lei. Manifestou a sua concordância em relação à premência desta temática, tratando-se de um assunto sobre o qual cada vez mais todos deveriam estar unidos e preocupados em tomar medidas concretas, considerando que o desafio é pôr em prática as medidas que o PMAC contempla. Aproveitou o ensejo para deixar, também, uma palavra de solidariedade com os territórios que, ao longo do país, têm sido mais atingidos por estas tempestades e onde o cenário, nalguns deles, é mesmo dramático. Dirigiu, igualmente, uma palavra de solidariedade para com as pessoas que ficaram sem teto e que, já há muito tempo, não conseguem ter uma noite de descanso.

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, que agradeceu a intervenção do senhor Vereador José Adriano Lima, acrescentando que tem, efetivamente, de existir união entre todos, planeamento e a implementação de um espírito de solidariedade para que os municípios mais atingidos possam ver os problemas que os afligem resolvidos.

Aproveitando o facto de a presente reunião estar a ser transmitida online, deu nota de uma ocorrência que sucedeu na freguesia de Paderne, mais concretamente numa ligação secundária que existe próximo do Castelo de Sante, entre a estrada que agora é municipal e que vai de Melgaço a Castro Laboreiro e uma via municipal que vai dar ao lugar da Igreja-Sante, onde ocorreu um deslizamento de terras, que levou bastantes inertes para a plataforma da via, ao que acresceu a queda, naquele local, de duas árvores, há cerca de duas semanas atrás. Comunicou que já foram reportadas críticas ao Executivo pelo facto de aquela estrada ainda não estar limpa e transitável, informando, sobre este assunto, que já falou duas vezes com o Chefe da Divisão de Obras e Serviços Urbanos (DOSU) e três vezes com o Coordenador da Proteção Civil, Eng.º Luís de Matos, tendo-lhe sido transmitido, por este último, que o problema poderia ser resolvido em questão de horas, cortando-se as árvores que caíram e desobstruindo-se a estrada, mas que tal era de todo desaconselhável, constituindo até um grave perigo para quem por ali transitasse, se e enquanto não fosse abatido um carvalho de grande porte existente no talude onde ocorreu a derrocada, que pertence a uma propriedade privada, e que está em sério risco de também vir a tombar, e que para efetivar tais trabalhos, de desbastação e corte, será necessário o uso de uma

plataforma elevatória, sendo necessário começar por desbastá-lo de cima para baixo, o que só seria possível com a melhoria das condições climatéricas. Comunicou que o Município irá executar os trabalhos e que já se pediu ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paderne que procurasse entrar em contacto com os proprietários dessa coutada (que se crê estarem no estrangeiro) para lhes dar nota de que não terão que ser eles a proceder ao corte, mas que deverão providenciar pela recolha dos destroços, sob pena de poderem vir a desaparecer, por ação de terceiros que os levem e usem para lenha. Evidenciou que o facto de ainda não estar resolvida esta questão contende única e exclusivamente com a complexidade técnica da operação e com a necessidade imperiosa de melhoria das condições climatéricas, para evitar que aconteça ali uma desgraça.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º1388 de 02-02-2026 e no uso da competência conferida pela alínea k) do n.º1 do artigo 33.º do anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a aprovação e submissão à próxima sessão da Assembleia Municipal, da proposta do Projeto de Revisão do Plano Municipal de Ação Climática de Melgaço, conforme alínea g) do n.º1, do artigo 25.º do anexo I, à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

Divisão de Gestão Municipal

27. Presente para efeitos de aprovação a emissão de declaração de caducidade do Alvará de obras de construção n.º 35/2019, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

No seguimento da explicação dada pelo senhor Presidente da Câmara, que informou que se trata de uma operação urbanística aprovada no ano de 2019, mas que não chegou a ser executada, implicando, da parte da Câmara Municipal, a prolação de decisão de caducidade do alvará de licença de obras, e não havendo pedidos de intervenção neste ponto da ordem de trabalhos, O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º1586 de 06-02-2026 e no uso da competência prevista no n.º 5, do artigo 71.º do RJUE, a emissão e declaração de caducidade do Alvará de obras de construção n.º 35/2019, com dispensa de audiência prévia do interessado, uma vez, que foi o próprio a requerer a referida caducidade. O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.



28. Presente para efeitos de aprovação do início do procedimento, respetivo projeto de execução e peças do procedimento "Reabilitação e ampliação da Antiga Escola Primária da Vila - 2.ª fase - Espaço Memória e Cinema de Melgaço", que ficaram anexos a esta ata. A Técnica do Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Sobre este assunto o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que contende com o edifício da antiga Escola Primária da Vila, que esteve desativada durante muitos anos e cuja propriedade, no entretanto, passou para a alçada do Município. Referiu que este edifício, que já foi reabilitado numa primeira fase, é o edifício onde estão agora albergados os serviços da Divisão de Obras e Serviços Urbanos. Comunicou que o projeto inicial contemplava uma segunda fase, que é uma ampliação em formato de "L", para acomodar o espólio doado por Jean-Loup Passek (do Museu do Cinema) e também o arquivo municipal, que presentemente se encontra nos fundos do edifício da Câmara Municipal, em condições que não oferecem as devidas garantias de conservação, devido a problemas de infiltrações de água das chuvas. Informou que existe, agora, a possibilidade de candidatar esta segunda fase a fundos comunitários, concretamente ao Portugal 2030. Comunicou que caso se avance com esta obra, que entende muito necessária, tal representará um esforço financeiro considerável para o Município, porque tem uma componente nacional, não sendo financiada a 100%.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º1533 de 05-02-2026 e no uso do disposto na alínea f), do n.º1, do artigo 33.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea b), do artigo 18.º, do Decreto-Lei n.º197/99, de 8 de junho, a aprovação do início de procedimento, respetivo projeto de execução e peças do procedimento "Reabilitação e ampliação da Antiga Escola Primária da Vila – 2ª fase – Espaço Memória e Cinema de Melgaço".

O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a aprovação da deliberação em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade.

III – Período da Intervenção do Público

Neste período não houve intervenção do público, quer o presente fisicamente na sala quer o que assistia à reunião à distância.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 15.31 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Ava Silva, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



José Albano Esteves Domingues